

PROJETO: CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE: COLETA SELETIVA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Autor: Maria das Graças de Carvalho Sassim

1. Introdução

A crescente geração de resíduos sólidos é um desafio enfrentado por muitas comunidades. Este projeto propõe a implementação de um sistema de coleta seletiva na Escola Municipal de Ensino Fundamental Boa Esperança, visando promover a educação ambiental entre os alunos e suas famílias, alinhando-se à Meta 12 do ODS, que busca garantir padrões de consumo e produção sustentáveis. A busca por um desenvolvimento sustentável é um dos principais desafios da sociedade contemporânea, e a educação desempenha um papel fundamental nesse processo.

A escola, como espaço de aprendizado e convivência, é o local ideal para promover práticas que incentivem a responsabilidade socioambiental. A coleta seletiva não apenas contribui para a redução da quantidade de resíduos gerados, mas também oferece uma oportunidade valiosa para que alunos, professores e a comunidade escolar aprendam sobre a importância da reciclagem e do consumo consciente.

Assim, ao promover a coleta seletiva, este projeto busca criar um ambiente escolar que valorize a educação ambiental de forma contínua e integrada ao currículo. Através de atividades práticas, oficinas e palestras, os alunos terão a oportunidade de compreender o ciclo de vida dos materiais, as consequências do desperdício e a importância da reciclagem. Essas ações visam instigar a curiosidade e o senso crítico dos estudantes, capacitando-os a identificar soluções criativas para problemas ambientais. Ao integrar a coleta seletiva com a educação ambiental, é possível cultivar uma cultura de sustentabilidade que transcende os muros da escola, impactando a vida dos estudantes e suas famílias, e, consequentemente, promovendo um futuro mais equilibrado e sustentável.

Nesse sentido, o projeto não se limita apenas à coleta de resíduos, mas propõe uma transformação cultural que fomente o diálogo sobre sustentabilidade e responsabilidade coletiva. Ao final, espera-se que os alunos se tornem agentes de mudança em suas comunidades, inspirando outros a adotarem práticas mais sustentáveis e contribuindo para um futuro em que a harmonia entre a sociedade e o meio ambiente seja uma prioridade.

Este projeto visa não apenas implantar um sistema eficaz de coleta, mas também transformar a percepção dos alunos sobre o meio ambiente, incentivando-os a adotar práticas que respeitem e preservem os recursos naturais.

2. Justificativa

A conscientização sobre a importância da reciclagem e da gestão adequada de resíduos é fundamental para reduzir o impacto ambiental. Ao implementar um sistema de coleta seletiva, a escola poderá educar os alunos sobre práticas sustentáveis, contribuindo para a formação de cidadãos mais responsáveis em relação ao meio ambiente.

A justificativa para o projeto está profundamente relacionada à urgência de abordar a questão dos resíduos sólidos e ao cumprimento do ODS 12, que busca garantir padrões de consumo e produção sustentáveis. A crescente geração de lixo e o impacto ambiental resultante da má gestão dos resíduos são desafios que exigem uma resposta imediata e efetiva.

A escola, como um microcosmos da sociedade, oferece uma oportunidade única para implementar práticas de coleta seletiva que não apenas reduzam a quantidade de resíduos enviados aos aterros, mas também promovam a conscientização sobre o ciclo de vida dos produtos e a importância da reciclagem. Ao educar alunos e suas famílias sobre a gestão adequada dos resíduos, o projeto contribui para a formação de uma cultura de sustentabilidade que se estende além do ambiente escolar, engajando a comunidade em ações práticas que impactam diretamente o meio ambiente. Além disso, a iniciativa estimula a reflexão crítica sobre hábitos de consumo e incentiva práticas responsáveis, alinhadas às metas do ODS 12.

A relevância deste projeto também se evidencia ao considerar o papel educativo da escola na formação de cidadãos mais conscientes e informados sobre

questões ambientais. A prática da coleta seletiva, aliada a atividades educativas, serve como uma ferramenta poderosa para transformar a percepção dos alunos sobre o impacto de suas ações no meio ambiente. Ao aprenderem sobre a separação de materiais, a reciclagem e a redução do consumo, os estudantes desenvolvem habilidades e valores que os capacitam a agir de forma responsável em suas vidas cotidianas.

Além disso, o projeto promove a integração entre diferentes disciplinas, estimulando discussões sobre ciências, ética e responsabilidade social. Isso cria um ambiente de aprendizado colaborativo onde alunos, professores e a comunidade podem trabalhar juntos em prol de um objetivo comum. Assim, não só contribui para o ODS 12, mas também fortalece a ideia de que a sustentabilidade é uma responsabilidade coletiva, essencial para a preservação do planeta e o bem-estar das futuras gerações. Por meio dessa abordagem, espera-se cultivar uma mentalidade proativa e crítica, que leve a ações concretas e duradouras em direção a um futuro mais equilibrado e sustentável.

Dessa forma, a implementação da coleta seletiva e da educação ambiental não apenas enfrenta os desafios atuais, mas também prepara as futuras gerações para serem agentes ativos na construção de um futuro mais sustentável e consciente.

3. Delimitação

O projeto será desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Boa Esperança, localizada em Rua Adilson Machado, s/n, Bairro Central, no município de São Bernardo, abrangendo alunos do ensino fundamental, professores e a comunidade escolar. As atividades ocorrerão ao longo do ano letivo.

4. Problema

Como a Escola Municipal de Ensino Fundamental Boa Esperança pode implementar um sistema de coleta seletiva e educar a comunidade escolar sobre a importância da gestão de resíduos?

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

- Implantar um sistema de coleta seletiva, promovendo a educação ambiental e incentivando práticas sustentáveis entre alunos e suas famílias.

5.2 Objetivos Específicos

- Criar pontos de coleta seletiva para papel, plástico, vidro e metais na escola;
- Realizar oficinas e palestras sobre reciclagem e consumo consciente;
- Avaliar a quantidade de resíduos reciclados ao longo do ano e o envolvimento dos alunos.

6. Referencial Teórico

A educação ambiental é um processo que busca sensibilizar e capacitar indivíduos para compreenderem a complexidade das questões ambientais e suas interconexões com a sociedade. Segundo o documento "Educação para a Sustentabilidade" da UNESCO (2014), a educação deve promover uma cultura de respeito e responsabilidade em relação ao meio ambiente, fomentando atitudes que priorizem a conservação dos recursos naturais.

Assim, destaca-se a importância crucial da educação como um meio para cultivar uma consciência ambiental profunda e duradoura. Ao afirmar que a educação deve promover uma cultura de respeito e responsabilidade, busca enfatizar também que a formação de cidadãos conscientes não é apenas uma questão de transmissão de informações, mas envolve a construção de valores e atitudes que influenciam diretamente comportamentos em relação ao meio ambiente.

A coleta seletiva, por sua vez, é uma prática essencial para a gestão eficiente de resíduos, contribuindo para a redução do lixo enviado a aterros e a maximização da reciclagem. Conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), a implementação de sistemas de coleta seletiva é fundamental para promover a reciclagem e a reutilização de materiais, além de estimular a participação da comunidade na gestão de resíduos. Este projeto se alinha a essas diretrizes, integrando a coleta seletiva ao cotidiano escolar como uma ferramenta educativa que

permite aos alunos compreenderem o ciclo de vida dos produtos, desde a produção até o descarte.

Essa abordagem integrada entre a educação ambiental e a coleta seletiva também é respaldada por estudos que demonstram a eficácia de práticas educacionais que envolvem a comunidade escolar. Segundo a pesquisa de Ferreira (2019), a participação ativa dos alunos em iniciativas de coleta seletiva gera um sentimento de pertencimento e responsabilidade, o que resulta em uma maior adesão às práticas sustentáveis dentro e fora da escola. O envolvimento das famílias nas atividades propostas é essencial para amplificar o impacto das ações realizadas, criando um ciclo de aprendizado que se estende para além do ambiente escolar.

Além disso, a literatura aponta que a implementação de programas de educação ambiental e coleta seletiva nas escolas não apenas contribui para a formação de cidadãos conscientes, mas também para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades. De acordo com Silva (2020), a educação ambiental nas escolas pode gerar mudanças significativas nos hábitos de consumo, levando a uma redução do desperdício e uma maior valorização dos recursos naturais.

Por fim, o projeto almeja formar uma rede de apoio e conhecimento que favoreça a construção de um futuro sustentável. Através da conscientização e da prática da coleta seletiva, busca-se não apenas atender às metas do ODS 12, mas também fomentar uma cultura de sustentabilidade que valorize a educação como um pilar fundamental para a transformação social e ambiental. Assim, ao integrar teoria e prática, o projeto se propõe a ser uma contribuição significativa para a formação de uma sociedade mais justa, equilibrada e comprometida com a preservação do meio ambiente.

7. Metodologia

O desenvolvimento do projeto na referida instituição de ensino será em três etapas principais: planejamento, execução e avaliação.

Na fase de planejamento, será realizado um levantamento dos tipos de resíduos gerados na escola, o que permitirá compreender a natureza dos materiais que podem ser reciclados. Além disso, haverá a identificação de parceiros locais que possam colaborar na coleta desses materiais recicláveis, garantindo a eficiência do processo.

Por fim, na etapa de avaliação, será feito um monitoramento mensal da quantidade de resíduos reciclados, permitindo acompanhar o impacto das ações implementadas. Também serão aplicados questionários antes e após as atividades para avaliar a mudança de comportamento dos alunos em relação à reciclagem e à sustentabilidade. Dessa forma, a metodologia busca ser abrangente e eficaz, promovendo um aprendizado contínuo e prático sobre a importância da gestão adequada dos resíduos.

- **Financeiros:** Captação de recursos através de parcerias com empresas locais.
- **Materiais:** Caixas de coleta, materiais para oficinas (papel, tintas, etc.) e cartazes educativos.
- **Humanos:** Equipe escolar, voluntários da comunidade e especialistas em gestão de resíduos.

Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento de resíduos	X											
Parcerias para coleta	X	X										
Instalação de pontos de coleta			X						X			

Oficinas sobre reciclagem				X	X	X	X	X	X			
Monitoramento da coleta						X	X	X	X	X	X	X
Avaliação final												X

Referências

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 17/09/2024.

FERREIRA, A. **Educação Ambiental: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Senac, 2019.

GOMES, A. L. **Sustentabilidade na Educação: A Construção de uma Cultura Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.

LOUREIRO, C. F. **Educação para a Sustentabilidade: Teoria e Prática**. Brasília: UNESCO, 2016.

UNESCO. **Educação para a Sustentabilidade**. Documento de Políticas Educativas. 2014. Disponível em: http://www.unesco.org/education/pdf/edu_sust.pdf. Acesso em: 17/09/2024.

SILVA, R. **Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental: Práticas e Desafios**. São Paulo: Editora Moderna, 2020.